



Ventos do Sul

Revista do Grupo de Poetas Livres - Difundindo a poesia e fazendo amigos
Florianópolis - SC - Ano IV - Outubro, Novembro e Dezembro de 2002 - Nº 17



Murillo Capella (Vice-Prefeito), Manoel Philippi (Secretário do Continente), Angela Amin (Prefeita), Maura Soares (Presidente do GPL) e Esperidião Amin (Governador).

Inauguração da reurbanização da Praia do Bom Abrigo (27/12/02) Projeto Poesia na Praça, do GPL



Editorial

Caros poetas e amigos,

Estamos no final de mais um ano acadêmico e muitas foram as atividades em que o Grupo participou, desde a coordenação de concursos de poesia, performances poéticas, Projeto Paz e Poesia, até parcerias com as Academias de Letras de Florianópolis e Blumenau, com a UNIVALI, enfim, gratificantes parcerias que colocaram o GPL em foco.

Nossa Revista continua abrindo caminhos, desbravando fronteiras levando o nosso carinho, o nosso afeto a todos aqueles seres sensíveis que vêm na poesia uma forma de expressarem-se, seja enviando mensagens de amor, seja de protesto...

E mais dois escritores renomados integram a Página do Assinante: Leatrice Moellmann e Júlio de Queiroz. Sejam bem vindos.

O poeta é aquele ser que pode, ao mesmo tempo, extasiar-se ante uma bela paisagem e condoer-se com o sofrimento alheio, lutar contra as injustiças, chorar ante as mazelas humanas... Assim é o GPL.

Ao final de todo ano, enviamos agradecimentos. A Deus, principalmente, por podermos expressar-nos enviando a todos os rincões a nossa mensagem de fé e de amor.

Ao nomearmos alguém, poderemos esquecer nomes. Sintam-se todos agradecidos aqueles que nos auxiliaram durante o ano de 2002. Ao agradecermos à Prefeita ANGELA AMIN, ao nosso Presidente de Honra, MANOEL PHILIPPI, ao Editor desta Revista, JORGE WAGNER BEHR, ao Núcleo de Transportes, à CBN/Diário, RBS/TV, TV São José, TV Capital; Escola Anísio Teixeira, Escola Adotiva Valentin, Colégio Lauro Müller, ETFSC/CEFED, à Melitta, à Importadora e Exportadora Souza, à BIG PAN, a PLASTICOLOR, Consultora IGUATEMI, Gráfica CONTINENTE – estaremos abraçando a todas as outras pessoas e instituições que nos auxiliaram a trilhar o nosso caminho em busca de PAZ E AMOR.

Aos nossos sócios efetivos, assinantes, correspondentes, amigos, o nosso carinho.

Que 2003 encontre todos novamente em harmonia, saudando o PAI que sempre foi generoso para conosco.

Um beijo no coração.

Profa. Maura Soares
Presidente



Concurso de Poesia

“Palavras com formas - poesia, desenho, teatro”

Grupo de Poetas Livres e Colégio Estadual Lauro Müller - Agosto / Outubro 2002

ETERNO PESADELO

Eu era como todos
Simples eu vivia e a tudo resistia

Só que, às vezes, me deparava
Com situações
Que eu não esperava.

Tentava de tudo e não conseguia
Já não sabia porque eu existia.

Foi quando o pesadelo entrou em minha vida
Parecia não ter mais saída.

Quando percebi não era mais eu mesma
Minha vida tinha se tornado uma correnteza

Eu ia onde ela mandava
Já não me controlava

Caí na real
Não ‘tava nada legal
Minha família sofria e eu nada de bom fazia.

Eu só queria a dita “alegria”

Cocaína, maconha, cola, heroína
eram agora a minha inútil vida

Simplesmente eu só queria ter a velha alegria
não agüentava mais aquele eterno pesadelo!

ICLÍCIA VIANA

12 anos - 6ª série - Profª Wanda

MENINA MULHER DA VIDA

A boneca de louça
Quebrada no canto,
Mostra todo seu encanto
Perdido de uma menina-moça.

Trabalha nas ruas desertas,
Perigos, programas incertos
Não sabe mais sonhar
Nunca aprendeu a amar.

E quando volta cansada
De sua incessante caçada,
Pega a boneca no canto,
Quebrada, molhada em pranto.

Junto ao seio, a boneca,
Acarinhada como filha,
Dorme a boneca-menina,
Quebrada mulher da vida.

ALINE KAROLINA RICARDO
5ª série – Profª. Zaida

PEQUENO POETA

Menino sapeca
Pequeno poeta
Tesouro de amor

Que mora na ilha
Que sabe a trilha
Do sol e da flor

Que fala da mãe
Que fala sem medo
Do tal preconceito
Que existe da cor

Escrevo este verso
Que entende o que digo
Seja sempre menino
Na idade que for

BRUNO DE SILVA ANDRADE
12 anos - 5ª série - Profª Wanda



Página do Assinante

SAUDADE

Saudade
companheira inseparável
de todos que têm alma e coração
onde ela passa e se abriga.
Saudade
grande companheira
dos que perdem e dos que ganham
dos que sabem amar.

Saudade
é como uma nuvem
que vai e volta sem saber como.
Feliz do que sente saudade
feliz do que tem um dono.

A saudade aparece sempre
vem rápido, não sei de onde
não sei como, vem misteriosa
se apossa
e fica como se fosse dona.

A saudade é sentida e doída
mas às vezes até ajuda
quando a alma está ferida.
Saudade
grande companheira
dos que têm alma
e dos que sabem amar.

HERMELINDA IZABEL MERIZE (NINI)
[in "Janela d'alma", p.73]
São José, SC

NOITES LONGAS

O que era equilíbrio
Agora é pânico
Os meteoros circulam
Dispersos como dantes
Nada é mais colorido
Tudo tornou-se desbotado
O albatroz ficou lento...
Retornou ao ponto inicial;
O que era alfaia.
Agora é reles...
Onde havia carícias
Uma adaga me fere
O coração que pulsava
Não passa de um simples relógio quebrado...
Trabalhando fora do compasso
Sinto meus pés traídos
Por meus passos... já é noite
Só há angústia e dor
Conflitos... suspiro e ai!...
O silêncio da madrugada
Tem se tornado meu fiel companheiro...
Já é outro dia ouço rumores
De trabalhadores
Quem sabe na noite que vem?...

ZEZÉ SANTOS
São Paulo, SP



Página do Assinante

VÔO

I
O pensamento indômito cavalga
O corcel do Imponderável,
Rasgando a tenebrosa noite dos grilhões.

Ante a intrepidez dos que se lançam
Na arena dos leões imaginários,
Espavoridas fogem as mais potências.

II
Acordasse o mundo do letargo,
Em que vicejam o medo e a covardia,
E o pranto em riso se converteria.

De nada vale a tecnologia,
Se os corações estão enferrujados
E a troca por um outro é indesejada!

III
Há de ser bela a melodia das esferas
A ecoar no baile do infinito,
Em meio a vibrações nunca sonhadas!

Segue, sem medo, em busca de outros campos,
Onde te aguardam os trigais maduros
Invisíveis aos olhos dos profanos!

IV
Crê, amigo, na Possibilidade!
Deseja com fervor o Invisível!
E arroja-te nas asas da Aventura!

PEDRO ANDRÉ SOUSA JÚNIOR
Juiz de Fora, MG

POSSESSIVA

Tenho ciúmes da espuma desse mar
onde mergulhas ávido e sadio,
a pele contraída em arrepio.
Tenho ciúmes da brisa a farfalhar,

te acariciando a face à luz do estio.
Tenho ciúmes do teu errante olhar
quando fitas as nuvens a cismar.
Só eu quero preencher esse vazio.

Então sorver a tua alma inteira
levar-te a sério ou na brincadeira
ser tua e seres meu a toda hora.

Gozar a vida a cada instante assim
eu te querendo e tu querendo a mim,
felizes, tão felizes como agora.

LEATRICE MOELLMANN
[da ACL, do IHGSC, da ABL...]

SOLIDÃO

Sonhei o deserto terminado,
contido por tratados familiares,
documentos fiéis, avalistas
do derradeiro dormir tranqüilizado.

Caminhos distanciados
rasgaram o combinado,
silenciosamente rosnaram não.

O deserto expandiu-se,
criou raízes,
avançou no corpo combalido,
roído por traças e tempo.

O fechar-se do dia promete carnificina impiedosa.
Estou só. Sorrio.

JÚLIO DE QUEIROZ
[Álgebra de Sonhos – Poesia, p.27]



Sócios Correspondentes

VIAGEM

No 746, Senador Câmara – Cascadura
A viagem é tranqüila
O motorista não está muito doidão
A cobradora cochila
Os passageiros conversam:
- A Meteorologia não dá uma dentro,
previu chuva para hoje, olha aí o solão!
A meteorologia agora dá aula de geografia
Na televisão aparece um mapa.
Tem cada lugar!
Conheces a cidade de Tocantins?
- Nunca ouvi falar!
A moça com uniforme do colégio ou melhor,
blusa do colégio e metade de saia porque deixa
à mostra um par de coxas douradas que, Ave-Maria, diz:
- Tocantins não é cidade, é Estado
É um pedaço de Minas ou Goiás, não lembro bem, é Estado
Acabou a aula de geografia
Estamos todos deslumbrados com a beleza
e sapiência da moça
Outro passageiro diz:
- Domingo fui à praia fiquei muito invocado bem
pertinho de mim um cara brigava com a mulé ou namorada
Ela era linda! Dente bonito, pele bonita, toda bonita!
Tinha umas pernas que dava para esconder um de nós atrás.
Não sei como aquele cara pode brigar com mina tão boa.

Saltei. Se continuo aprendo geografia, comportamento
humano, Filosofia, Religião...
Salve os coletivos!
Que na minha querida e saudosa FLORIPA
Nos transportam com Poesia.

CARLIMPIM
Rio de Janeiro, RJ

O SUCO

O amor aparece
Na hora que anoitece
E o frio noturno aquece
A pele que aos poucos falece

Em meu ombro
O roçar de tua barba
Teu lábio em desejo
Embragado de desespero

E isto parece que nos aproxima
Nos levando a descobrir aventuras
Como uma borboleta na flor
Desvenda no pólen, o suco do Amor.

ANGELITA QUEIROZ
18/08/97 – 00:46 h

SACA-ROLHAS

Grande herói – Saca-Rolhas,
Mate esse vilão – A Rolha.
Que tapa a boca da garrafa de champanhe,
E impede a festa da vida de começar.

E - Saca-Rolhas, se não for pedir muito,
Tire as rolhas das bocas das pessoas.
Que tapadas, não dizem mais bom dia,
E impedem a festa da vida de começar.

E ficaremos todos bêbados.
Com bolhinhas de palavras,
Potencialmente efervescentes,
Retidas nessa mesmice de refrigerantes.

Quero, sim, todos bêbados.
Bêbados da palavras que tanto guardarem,
Fermentaram,
E embriagam essa sobriedade.

SACA-ROLHAS tire logo essas ROLHAS,
Dessas ENROLADAS PESSOAS.

PAULO EDUARDO L. RODRIGUES
São Paulo, SP



Sócios Correspondentes

A ETERNA SAUDADE (II)

O que importa, querido,
Não é o desespero da partida,
O sonho as separação,
O dissabor dos compromissos.
O que importa, querido,
É ser amada por você.

O que importa, querido,
Não é chorarmos de saudade,
Perdermos o amanhecer,
Correremos contra o tempo.
O que importa, querido,
É não desprezarmos a esperança.

O que importa, querido,
Não é acordarmos de madrugada,
Imaginarmos o fim,
Chorarmos de ansiedade.
O que importa, querido,
É retornarmos ao sonho.

O que importa, querido,
Não é o princípio do fim,
A metodologia do certo ou errado,
O choro do coração.
O que importa, querido,
É a alegria de sermos um.

O que importa, querido,
Não é a necessidade da realidade,
O sofrimento presente,
O olhar perdido no horizonte.
O que importa, querido,
É renascer, todo dia, com você.

*LEILA APARECIDA FERREIRA PURCOTE
Colombo, PR*

APRENDIZ

Sou uma mera Aprendiz,
Não aprendi...
Sentir o perfume da flor
A doçura do mel
A brancura do céu
Não aprendi...
Ler as cores do arco-íris
Na pureza da nascente
Na beleza do poente
Nem a união da corrente,
Não aprendi...
O segredo da alquimia
O descanso no alpendre
Ah, Deus...
Se eu aprendesse só um
Pouquinho
Mil coisas eu escreveria.

*ROSELEY VILARINO LIRA
Capinzal, SC*

CAIXINHA DE SURPRESAS

A vida é como uma caixinha de surpresas.
Se hoje não queres, não esperas, não amas...
No amanhã te surpreendes...
Querendo, esperando e amando!

FAÇA!

Faça do amanhã um hoje.
Do hoje um depois;
Do depois um agora.
E agora?
Não espere...
Faça!

*KÁTIA M. ESTUQUI MARIOTI
São Joaquim, SC*

A NAVE

Ao sopro lento o vento
Afasta a caravela / No horizonte
Longe singra o eterno e verde mar

Qual espuma em densa bruma
Flutua a Nave bela / Cai a tarde
Sem alarde / E a noite empana o olhar.

Da proa entoa no veleiro sonoro canto
Nas trevas envolto o bote a imensidão
Fitando além alguém, misterioso pranto
E o céu e o mar e a terra, lhe afligem o Coração.

*NELSON CARNEIRO
São José do Rio Preto, SP*



Sócios Correspondentes

CENAS DE SOLIDÃO

CENA 1

Já fugi de muitas brigas
Mãe sempre pediu cuidado
Para atravessar a rua
Pensando o não acontecido.

CENA 2

Cadeiras vazias
Na mesa toalha de plástico azul
Cerveja Brahma gelada
No copo de cristal da Cica.

CENA 3

Pai anda meio doente
Não quer cortar o cabelo
O cabelo precisa ser cortado
Afinal de contas, amanhã será Natal

CENA 4

Certa feira
Já passado outros janeiros
O vizinho de pai
Tentou se matar com uma corda.

CENA 5

Uma corda é muito triste.

MANOEL ALVES CALIXTO
São Paulo, SP

TEMPO

Tempo, tanto a dizer...
Tempo de calor, tempo de frio...
Tempo de infância...
Tempo de adolescente

Tempo da maioridade
Difícil de esquecer...
Tempo de lembrar tempos felizes...
E ter sempre o que dizer

Feliz de quem vê o tempo passar...
E ter o que contar e dizer
Eu tive tempo para viver e pude me realizar.

MARIA DA GLÓRIA A. GONÇALVES
São Paulo, SP

RECUERDO DE POETA

Faço meus versos gaudérios
Ao poeta Cyro Gavião
Que nasceu nesta Querência
Gaúcho de tradição
Para repontar em versos
As glórias deste Rincão

Cyro Alves Gavião
Era o nome do Poeta
Sempre foi índio boenacho
Com a sua idéia correta
Para cantar versos bem xucros
Sempre foi a sua meta

Numa volteada de idéia
Num versito Rio Grandense
la rimando o seu pago
A terra que lhe pertence
Deixando versos de herança
Para o Pago Itaquinense

Itaqui Querência Xucra
É a sua terra Natal
É a terra do índio guapo
Criado meio bagual
Que relembra com saudade
Do seu poeta imortal
(...)

IVAN GOMES ESCOBAR
[In "Querência Marca e Sinuelo", p.9]
Itaqui, RS

SÓ QUERO QUE VOCÊ SAIBA

Você acha que eu não posso ser, mas eu sou;
Você acha que nada sei, mas muito
mais à frente é meu saber!
Você acha que tudo o que vê, está certo,
eu estou mais!
Eu sou alguém a quem sua mente
não é capaz de admirar.
Você é alguém que não faz questão
de me conhecer, porém eu já o conheço.
Eu sou alguém que há tanto tempo você busca,
mas quando acha, se assusta e some.
Não me entende, eu o entendo.
Não pensa em mim,
mas passo meu dia para
em você pensar.

SCHALINE MAISA LEITE
Camboriú, SC



De braços abertos, estamos!

MENINOS DE RUA

Vivem nas ruas
jogados, abandonados
não preparados para enfrentar a
realidade.
Comem o que acham
Acham o que comem
Podem, até, morrer de fome
Engraxam sapatos,
roubam, matam...
Vão para a FEBEM
comer o que têm
e não o que lhes convêm
Aos dezoito anos
estão em liberdade
soltos pela cidade
sem rumo, destino
Comida não vão achar
procuram matar para comer
acabam na prisão
sem braço
sem mão
sofrendo
morrendo
por um pedaço de pão.

LENIRA JOSÉ DE SOUZA (Kika)

LOS MUCHACHOS SE DIVIERTEN

Los muchachos se divierten
pintándoles bigotes,
ridiculizando los rostros sonrientes
de los candidatos en sus afiches.
Los palos borrachos,
a pesar de entrado en días abril,
insisten con sus flores.
Yo no descanso,
día y noche escribo,
leo poemas.
Cada cual a su modo
se toma venganza.

ROBERTO D. MALATESTA
Provincia de Santa Fé, Argentina
[Casa al Sur, Antología Esencial]

APENAS

Apenas um adeus
e o mundo ruiu!
Depois caminhei só...
e ninguém mais sorriu!

As cinzas se avolumaram,
o vento, furioso, bramiu,
os abutres apareceram
e a felicidade fugiu!

Hoje, contemplo a imensidão...
vejo tudo o que me resta...
montanhas de mentiras
e um oceano de arestas!

NILSON MELLO
[in Fragmentos d'alma...Poesias]

FULGOR PROFANO

Se acaso eu for teu e fores minha,
seremos um só: fogo, água, corrente.
O teu suor... volúpia a crepitar em desatino,
o meu calor... ferver de bruto,
em alma de menino.

E cada qual ardendo um pelo outro,
a aquecer o lume incandescente.
Fulgir profano de archote e labareda,
queimando os dois, como torrente.

EDUARDO DE ALENCAR
(Sociedade dos Escritores de Blumenau)

ESPERANZA

Cuando llega esse momento
en que todo parece esta perdido,
en esse momento llega la Esperanza
que es igual que el apoyo a un desvalido.
El pensar que todo irá mejor,
que nacerán mejores días
y nos traerán nuevos amores,
traerá, nuevo ritmo y melodía
que las necesidades,
de Esperanza están llenas,
siempre hay un trabajo, o una mano amiga
que nos ayuda en las faenas.
En la enfermedad es donde acude
la Esperanza com premura,
- me pondré bien, me lo dice el corazón -
y sale la Esperanza como erguida.
De todos los Actos de Contrición,
la Esperanza es la que a nosotros camina,
camina más unida.
Pues llegarás tan lejos como quieras,
si vives con Esperanza cada día...

MANUEL GONZALEZ ALVAREZ
Madrid – Espanha



De braços abertos, estamos!

SUAVE ENCANTO

[Homenagem ao Grupo de Poetas Livres]

Tens o suave encanto de um entardecer,
Quando alvas nuvens se vestem de carmim;
Tens o aroma inefável da flor da laranjeira,
Quando se mistura com o perfume do jasmim.

Teu olhar é qual veneno que fascina,
Que me faz perder a calma, me inebria,
São estrelas, são dois sóis que iluminam
O caminho de um mundo de fantasias.

Tua boca é filtro mágico, embriagador,
Pois teus lábios, tendo a cor rubra da romã,
São promessas que me lembram o paraíso,
Onde perdura o mistério da maçã.

Paira no ar uma doce saudade de ti,
Mas tudo fica na vertigem de um desejo,
De uma indomável vontade de abraçar-te,
E de ensaiar meus lábios em teus beijos.

Anoitece, só a prata da lua a iluminar,
Não mais as nuvens em suave tom carmim,
Mas, no ar, ainda o aroma da flor da laranjeira,
Que se mistura à fragrância do jasmim.

EDY LEOPOLDO TREMEL

AS GOOD AS IT GETS

Tener una vida
por fin y sin embargo

Hacernos una para outro zarandeo

Propensos a juntarnos
cambiar de zaranda

Desvencijado el sarcasmo
humildemente
acaso reste

gozar.

ROLANDO REVAGLIATTI
[In *Tomavistas*, p. 8]
Buenos Aires – Argentina

INCONSCIENTE

Quem tu és, inconsciente?
Qual controle tu tens da mente?
Como podes ser mais forte que a razão?
Ser o desejo escondido, então.
Pobre de quem está à tua mercê.
Serás a válvula de escape do desejo reprimido da gente?
Quem me dera Ter a razão mais forte que tu.
Mas, sei que tu comandas uma parte da mente
e que és mais forte que uma serpente.
É, Inconsciente!
Tu manobras a razão da gente!

MARI LÚCIA DA ROSA
São José, SC



Aos Poetas mortos. Fonte de muitas inspirações!

Esta página é dedicada aos grandes poetas catarinenses já falecidos.

LINDOLF BELL

Nasceu em Timbó, SC, em 1938 e faleceu em 1998, perto de completar 60 anos. Formado pela Escola de Artes Dramáticas de São Paulo, em 1967. Poeta, crítico de artes e marchand, liderou o movimento Catequese Poética, a partir de 1964 e publicou diversas obras, tais como, Os póstumos e as Profecias; Convocação; Curta Primavera; Brusco; Antologia Poética de Lindolf Bell; As Annamárias; Incorporação; O código das Águas; Iconografia. Lançou poesias em camisetas que percorreram o mundo. Tinha a convicção de que a poesia poderia sair dos ambientes fechados e ir para praças, jardins, estádios de futebol. Pertenceu ao Conselho Estadual de Cultura. Desenvolveu importante papel na Galeria de Artes Açú-Açú, em Blumenau. Foi casado com a artista plástica Elke Hering.

O POEMA DAS CRIANÇAS TRAÍDAS

Eu vim da geração das crianças traídas.
Eu vim de um montão de coisas destroçadas.
Eu tentei unir células e nervos mas o rebanho morreu.
Eu fui à tarefa num tempo de drama.
Eu cerzi o tambor da ternura quebrado.

Eu fui às cidades destruídas para viver os soldados mortos.
Eu caminhei no caos com uma mensagem.
Eu fui lírico de granadas presas à respiração.
Eu visualizei as perspectivas de cada catacumba.
Eu não levei serragem ao coração dos ditadores.
Eu recolhi as lágrimas de todas as mães numa bacia de sombra.
Eu tive a função de porta-estandarte nas revoluções.
Eu amei uma menina virgem.

Eu arranquei das pocilgas um brado.
Eu amei os amigos de pés no chão.
Eu fui a criança sem ciranda.
Eu acreditei numa igualdade total.
Eu não fui canção, mas grito de dor.
(...)

Eu me abastardarei da espécie humana.
Mas eu farei exceções a todos aqueles que souberem amar.



Promovendo... Poetas do Grupo

VIVA

Viva por um grande mundo
Pelo amor das pessoas
Pela voz doce que ecoa
Por um amor profundo

Viva por saber
Pelas coisas boas da vida
Pelas pessoas queridas
Viva não só por viver

Viva por alguém que tão longe está
Por alguém que está tão perto
Por um oásis no deserto
Viva por amar.

*ADELICIO MANOEL CAMPOS
(LICINHO)*

UNIVERSEI

Vou universando a vida
para não ser em vão,
no itinerário do destino
desse meu estranho chão.

Vou quebrando os obstáculos
descortinando o horizonte,
o sentimento disponível
de poeta é minha fonte.

Universando vou seguindo,
rio da vida universar,
e assim vou perseguindo
o meu jeito de amar...

ALZEMIRO LIDIO VIEIRA

GEOMETRIA DA VIDA

Somos um ponto?...
Ou um conto entre vírgulas e pontos?
Ou somos um caminho!...
Referências de uma linha
Curvas ou retas,
Planejadas sem metas.
Formas circulares geométricas,
Calculadas, maculadas nas formas
Mal traçadas!... realçadas nas quedas.
Jornada de um tempo definido?
A caminhada se passa... ou se traça?
Andando me perco,
Às vezes em célebres longas marchas,
Outras me acho, em pequenos e curtos passos.
Sou o resultado de um cálculo.
Mal feito?...
De uma fórmula em defeito? ...
Ou a solução exata
De uma fórmula definida
Na geometria da vida?!!!

ADIR PACHECO

RECOMEÇO

Trajeto inconsciente
Alma que cala!
Começo, meio e fim
Não mais percebo
Você e eu
Sombra obscura da incerteza do ontem
Altera tuas palavras
Analisa teus erros
Não são só meus.
Caminhamos juntos sem que percebesse
A estrada continua e só você não percebe.
Hoje busco entender o que fomos, o que somos.
Erros ou acertos?
A vida é eterno recomeço.
Basta indicarmos quando quisermos recomeçar.

ADRIANA CRUZ



Promovendo... Poetas do Grupo

SONETO DE AMOR INFINITO

A verdade dos teus olhos, está tampouco
Nesta alma e corpo unidos.
É mistério que não explico
Para um amor que tanto esperei.

A beleza impressa na tua essência,
E o teu sorriso, e o teu coração...
Fez-me crer que Deus promoveu a nossa união
Para sermos felizes nesta existência.

Mas, se dependesse somente de nós
O tempo seria mais veloz
Apenas na hora de dizermos o sim.

Depois, tudo andaria bem devagar
E no mundo só haveria lugar
Para o infinito amor que nos uniu.

ALEXANDRA BARCELLOS

MAR

Mar, fonte da vida
No vai e vem de tuas ondas
Nessa música sem igual
Trazes tantas lembranças
Dos dias de minha infância

Nas tuas praias a brincar
Tudo eram folguedos
Sem preocupações e sem medos
Num feliz e doce enlevo

Mar, meu querido mar
Tal como a vida a passar
Tu levavas e trazes saudades
em teu suave marulhar

Em tuas ondas ligeiras
Onde umas vêm e outras vão
Umas sobem, outras se quebram
Se o vento sopra mais forte
Para logo retornar mais altas
E mais fagueiras
De brancas espumas enfeitado
Num formoso vai e vem

Assim és tu, mar, doce mar.

ALCITA VARELA LEITE

QUEM?

Eu
Quem sou eu?
Quem é você?
Sou só mais um entre milhões.
Mais um corrompido por essa sociedade capitalista.
Mais um sem brilho, sem contraste.
Quem sou eu?
Entre os líderes que dominam o mundo
se passando por inteligente quando, na verdade,
não sabe nem usar o próprio poder que lhe foi dado,
cego pela nossa sociedade matando milhões por dinheiro.
Então deixo: Acorde para a vida, seja diferente...
Tenha um brilho.

E deixo a pergunta...
Quem somos nós?

ALEXANDRE D'AVILA MOURA

AMADA MADRUGADA

A noite sufoca no âmago dos meus medos a
imaturidade existencial do meu ser.
Os segundos arrastam-me pela madrugada a dentro.
Relâmpagos insólitos, trovões..., fazem o prenúncio
da tempestuosa confusão do meu querer
acima de mim mesmo.

Relâmpagos e mais trovões ecoam pelos confins
do universo de meu coração desesperado.
Ansioso, silencioso..., aguardo.

- Ó, madrugada amada minha, dá-me de presente
a chuva para que eu possa, quem sabe, lavar
minha alma, sofrida e suja,
com as águas de tua sabedoria pura.

Relâmpagos e mais relâmpagos e minha amada
satisfaz-me.
Ela diz que mereço.
A chuva cai..., o sono vem..., feliz,
então, adormeço...

ANTONIUS FRANK MARTINS FELIPE



Promovendo... Poetas do Grupo

SER?!

Tenho que ser quem sou.
Sou o que devo ser.
E, você, o que quer ser?

Desde já tem que escolher...
Se quer ser como tantos,
Ou um entre tantos.

Se quer ser a sombra de um espelho a refletir,
Ou, um pássaro, e suas asas abrir.

Não é fácil ser quem se quer...
Muito mais difícil ser quem se é.
E, você, o que vai escolher ser?

CAROLINE BATTISTELLO CAVALHEIRO

LA ROSA Y TU

Una rosa,
tu cuerpo.

Su fragancia,
tu presencia.

Sus suaves pétalos,
la caricia de tus manos.

Sus espinas, en su tallo,
por tus celos, sangran mis manos.

La rosa y tu
dan vida, a la vida.

Pasan los años,
los pétalos caén.

Pero em mi corazón,
siempre, vivirá una rosa.

DONATO PERRONE

SONETO À TUA AMIZADE

O piso frio e quadriculado
Encravado em desenhos entrelaçados
Reverbera longínquos vínculos do passado
Que se alimentam de pesadelos acumulados...

São visões etéreas, transcendentas
Que emergem dos quadrados dormentes,
Que se tornam vozes em tons eloqüentes,
Que ferem ouvidos e transpassam mentes...

Mas, de súbito, faz-se nítida outra visão,
Que traz a luz para o meu coração
E vejo, enfim, a pura verdade...

O frio do piso do quarto é só ilusão;
Não piso na areia movediça da solidão,
Mas, sim, no chão firme da tua amizade!...

CESARIO FRANCISCO DA SILVA NETO

CONSCIÊNCIA

Noutras vidas, passadas, por Deus, tive planos.
Porém, sem a verdade e até sem consciência,
vim pagando os pecados, como advertência,
vivendo de ilusão pra reparar os danos.

A vida nos é dada, guardada em arcanos,
fechada e aberta, só por dentro, na essência.
De bom, o que ganhei foi, de Deus, indulgência
tanto assim que o que fiz foi enganar-me há anos.

Nas idas e vindas em corpos diferentes...
Hora pai, hora filho, escravo ou dirigente,
sempre membro atuante dos coros profanos.

Não quero mais, agora, ser reincidente.
Quero ser mais amigo do Cristo presente.
Não fingir mais, pra Deus, por debaixo dos panos.

CACILDO SILVA
[in Janela e Solidão, p. 122]



Promovendo... Poetas do Grupo

PAZ

Fácil de pronunciar
Fácil de ler
Fácil de divulgar
Fácil de querer
Se é tão fácil
Pra que não fazer
Pra que não amar?
Pra que não perdoar?
Depois do querer
Vem o fazer,
Pra chegar ao fazer,
Precisa ceder
Pra chegar ao ceder
Precisa perdoar,
Mágoas todas esquecer
E, verdadeiramente amar
Opiniões, por vezes vilões
De caridade, supera a vaidade
De egoísmo, aumenta o abismo
No perdão, a grande verdade.
No querendo está o início,
No esforço, a continuação
Com bom senso o armistício
Com bondade o perdão.
O Mensageiro já pregou
Trate o próximo com bondade
Pra ter paz na terra ele lembrou
Aos homens de boa vontade
Somos todos filhos de Deus
Todo o próximo é nosso irmão
Tudo o que é meu será teu
E o mundo será só, União.
Paz, Alegria e Felicidade
Muitos buscam, todos querem, poucos têm
Não tem raça, cor nem idade
Mas só alcança, quem se contenta, com o que tem.

CARLOS PICCOLI

PRECISO

Eu preciso achar uma razão para viver.
Eu olho o mundo com olhos de espectador.
Eu vejo estranhas e escuto
Eu preciso fazer algo
Eu luto comigo mesmo
"Todos os dias quando me acordo
não tenho mais o tempo que passou".
Entre todos os dias nós morremos um pouco
Entre a morte e a vida há uma linha imaginária
Eu até imagino a morte

IONARA REGINA VERZOLA

PÁSSARO BRANCO

O imenso pássaro cruza de um lado para outro.
Ele voa no infinito céu azul
Passa por turbilhões de nuvens brancas
para chegar ao seu destino
deixando um risco de fumaça no ar.
O imenso pássaro leva em sua bagagem
muitos sonhos e esperanças.
Em seu interior muitas vidas, passageiros e tripulantes,
anjos da guarda do espaço.
Todos os dias estão sempre ajudando seus companheiros
fazendo o melhor para ser uma boa viagem.
O gigante segue seu destino muitas vezes
até o outro lado do mundo
levando pessoas de todas as raças.
Mas os anjos não discriminam ninguém,
dos mais ricos aos maus humildes todos são iguais
viajando no grande pássaro branco.

DORALICE ROSA DE SOUSA SILVA

PESCADOR SOLITÁRIO

Em uma modesta casinha, no cantinho desta Ilha,
Vive um velho pescador, bem junto da natureza.
Admirando a beleza, presente do criador.

De manhã, ele desperta, com o canto dos passarinhos.
O sol, em sua janela, faz deixar a sua rede
E descer para pescar no seu barquinho à vela.

No velho fogão à lenha, o gostoso cafezinho
Saboreia devagar. Pensamento em desalinho,
Seus olhos verdes vagueiam ao redor sem nada achar,
Porque vive tão sozinho.

Então pega suas redes e vai enfrentar o mar.
Passa o dia navegando para os peixes encontrar.
É um trabalho difícil, gratificante é chegar.

A noite desce depressa, tudo envolve a escuridão.
Silenciam os passarinhos, gaivotas acabam a festa.
Só se ouve o rumor das ondas, beijando a praia deserta.

Enquanto o sono não chega, ele fica a meditar.
Sentado na areia branca da praia sob o luar.
Perdido em seus pensamentos, nem vê o tempo passar.

EUNICE DE SOUZA ROSA



Promovendo... Poetas do Grupo

SEM QUERER

Olhando para minha vida,
encontrei você
Encontrei você
que tomou conta de mim
Sem eu perceber...
comecei a lhe amar,
pois tudo na minha vida era você.
Você me deu amor e carinho,
pois foi sem querer que acabei
completamente
dependente de você.

HENRIQUE DUARTE

O TEU OLHAR

Um dia eu recebi o teu olhar...
Um olhar todo especial!
Um olhar de solidária compaixão,
Um olhar que alcançou meu coração.
Um olhar dizendo tudo sem falar.
Neste dia, eu recebi o teu olhar...
Um olhar triste, que entendeu minha tristeza
Um olhar forte, que amparou minha fraqueza
Um olhar que me envolveu, me aconchegou, me
protegeu...
Naquele dia eu recebi o teu olhar...
Um olhar que me tocou profundamente,
Um olhar que me olhava diferente,
Um olhar que eu amaria para sempre.,
Um olhar que eu procuro ardentemente
Encontrar um dia desses, por aí, a me olhar...

HERALDA VICTOR

TROPICAL

Agora em Floripa eu peço qualquer sabor:
Capuaçu, umbu, graviola e outras polpas.
Tem jambo; só não vi jenipapo.
No sul há pouco coentro e colorau.
Falta o cheiro dos temperos da feirinha de Paulo Jacintho.
Cordéis do tipo João Grilo, é difícil encontrar.
A gente de Floripa nunca foi metida a besta.
Floripa é terra de gente boa;
tem umas moças bonitas capazes de terem sido feitas no
torno.
Dormir de barriga para cima poderá dar apnéia.

IVAN ALVES PEREIRA
(Ivan de Paulo Jacintho)

MONÓLOGO DE UM PAI

Ah! Meu filho,
te amo tanto!
Não pelo pranto
nem pelo acalanto
e, sim, por te amar
e a dor brotar
nas paredes do peito
E não conseguir respirar
Como explicar
sem querer provar
torcendo para que acordes
para poder te encontrar
Esse encontro que existe
quando queremos ou conseguimos pensar
usando certas as medidas que alcançar
Passamos a ter um parâmetro
conseguindo avaliar
tornando, assim, a trajetória mais leve
e o sorriso solto a flutuar

GERALDO, Simplesmente Poeta
[in Para sempre se (r) ...soldado do amor, p. 25]



Promovendo... Poetas do Grupo

PARA ME FAZER SUSPIRAR

Fazer-me suspirar não é difícil
Para o rapaz que me possui semelhança
É preciso que eu o veja de início
Simplesmente dentro de minha lembrança

E é preciso que traga uma rosa
Nas palavras que me diga, e que me encante
E é preciso ao me ver que fique prosa
Mesmo que seja apenas por um instante

E é preciso que haja algo de poesia
Não no verso, mas no olhar que fantasia
E seu andar precisa de certa maestria

É preciso, em corpo e espírito, ser forte
E que tenha a experiência de quem venceu a morte
Sobretudo, ele precisa saber algo do Norte
E se puder dar esse suspiro, terei sorte

JULIANA D'AVILA MOURA

IMAGEM INVERSA

Vou abrir meu coração
Com amor e gratidão
Ler as palavras de minha vida
Sem pular alguma linha

Dir-te-ei como eu sinto
Quando algo não faz sentido
E ouço no fundo meus escritos
Mais distantes que o infinito

Sonhos, há tempos inertes
Como o sorriso que nem sempre aparece
Constantes abraços imaginados
Na graça de serem notados

Darei meu recado ao anjo
Mesmo que seja por descaso
Para ele fazer uns arranjos
Em meu coração emendado.

KARINA PROSDOSSIMI PRADO

TRABALHO NA ROÇA

Senhores, não reparem deste meu pouco saber.
Eu fui criada na roça.
No lugar não tinha escola,
não tive como aprender.

O serviço na roça não é moleza, não.
Trabalha-se com sol e chuva,
no inverno e no verão,
de fazer calos na mão.

Abril e maio têm serviço de montão
É tempo da colheita da mandioca,
do café e do feijão.

Julho é tempo de cortar cana
para o açúcar fazer.
Corta a cana, mói a cana,
põe no forno,
vai mexendo sem parar.
Até chegar no ponto do açúcar, para tirar.

Põe o açúcar no cocho,
aí parece loucura.
Tem garapa, tem melado, flor de açúcar,
puxa-puxa e rapadura.

Agosto é tempo de preparar a terra
para plantar.
Esterca a terra, vira a terra,
deixa a terra descansar.

Setembro é tempo de plantação.
Planta mandioca, milho,
melancia e feijão.

Planta-se couve, alface e vassoura.
É assim a vida
de quem trabalha na lavoura.

MARIA DA ANUNCIAÇÃO PEREIRA



Promovendo... Poetas do Grupo

VELHINHO SORRIDENTE

Sorrindo está o velhinho,
De tanta felicidade,
Lembrando os tempos passados,
Para matar a saudade.

Da juventude distante
Que ficou há tempos atrás,
Lembrando as peraltices,
Que não esquece jamais.

Sorria bondoso velhinho,
Que Deus te corouo
De branco a tua cabeça,
Depois te abençoou.

Sorria, meu bom velhinho,
Pois Deus está contigo,
Caminhe com passos lentos,
Para o teu eterno abrigo.

MAURILIA FREITAS

CAMINHO NA AREIA

As dunas deslocam-se
ao sabor do vento.
As pegadas dos caminhantes
logo serão apagadas.
Sou um destes seres que
marcam, com seus pés na fofa
areia, a sua passagem.
O sol queima minha pele.
Anseio por uma sombra.
Não que eu não queira que ele
me aqueça, mas seus fortes
raios provocam-me, junto com
o formato das dunas,
miragens.
Meus pés afundam
dificultando a caminhada.
Resisto, persisto.
O caminho é longo,
mas não impossível.
Chego, finalmente,
ao meu destino.
Vencida pelo cansaço,
adormeço.

MAURA SOARES

BOSQUE PEDRO MEDEIROS

O BOSQUE PEDRO MEDEIROS é um lugar encantador
Onde a Natureza em festa
Canta um hino de louvor

Quando o dia amanhece
O sol desponta lá no horizonte
Transformando aquele Bosque
Num manto todo brilhante

Logo o dia vai clareando
Os pássaros gorjeando
As flores desabrochando

Borboletas de muitas cores
Voam sobre as flores
Que exalam seus odores

O pequeno beija-flor
As flores vem beijar
Cheio de graça e beleza
Alegrando aquele lugar

O BOSQUE PEDRO MEDEIROS
É um mundo à parte
Onde mora a alegria
Parece um reino encantado
Cheio de amor e magia.

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA

QUADRINHAS

Minh'alma em disparada sai,
Procurando por mim e vai...
Buscando a mesma dos sonhos
Daqueles tempos risonhos!

A vida m'embalando vai
De lá pra cá...
De cá pra lá...
Divertindo-se s'esvai!

Meu tempo vai m'empurrando
No fundo dessas lembranças...
E as emoções se misturando
Ao verde das esperanças!

*MARIA VILMA NASCIMENTO CAMPOS
(Fundadora do GPL)*



Promovendo... Poetas do Grupo

PALAVRAS PERDIDAS

Neste momento,
sou folha seca
em chão estéril.
Sou chuva que cai
sem direção.
Sou caminho
sem fim.
Sou mundo
sem tela.
Sou espelho
sem vida.
Sou momentos
sem minutos
Sou tempo que passa
Sou início precisando
de um fim.
Sou palavra perdida no vento,
no tempo,
ao léu.

MIRELA ALBERTINA CORRÊA

SILÊNCIO

Na mudez da fala, o grito sufocado
O grito sem som,
O som sem intensidade,
A intensidade sem vibração.

Sonhos esquecidos,
Desejos reprimidos;
Moral contrariada,
A moral que dita,
Os ditames que proíbem,
A revolta que se impõe.

A amargura que invade
A alma adormecida
Fugindo do sofrer,
Sofrendo sem dizer
Que o amor reside
Num território umedecido
Por lágrimas aprisionadas.

E que, de quando em vez,
Precipita-se para mostrar
Que no peito lacrado,
O amor continua ali.

MARIA JARLETE GUIMARÃES

DECISION

Entre la decisión y la duda un abismo
interminable, frenar las inutilidades y abusos,
saber marcar las pautas del respeto y de la
valorización, somos individuos que trabajamos
batallas constantes en el día a día y sufrimos...
Y ahí en esse sufrimiento y en el cansacio es que
dudamos como decir lo que sentimos, en qué
momento exacto, para no desperdiciar palabras
es en essa marea que ondula la tan temida
decisión...

MÔNICA RECALDE

LÁGRIMA

A gota na aragem, no mar arrima,
bafejada na avenida reparte-se
entre o príncipe, o servo e a colombina,
na inspiração do carnaval, da arte.

Sentenciando no olhar de purpurina,
no sopro e na rajada o vento parte.
A manhã antecipa-se, reclina,
encobre a alma no chão do estandarte.

A lágrima no samba e no confete
mistura-se no semblante desnudo,
e ouvindo-se no soluço miúdo,

apara a calçada, as mãos, o sereno
Na solidão que une distante o aceno,
no fundo da rua silencia, repete-se.

MARILU PERES RAMOS



Promovendo... Poetas do Grupo

SIMPLICIDADE

Colhi a flor
rejeitada pelo deserto.
Desprezei o orgulho.
Diante do bouquet da florista
respirei simplicidade,
uma questão de liberdade,
um sorriso de alegria.
É preciso perder tempo
para ganhar o dia.

NEOMAR N.B.CEZAR JUNIOR

POETA

Sou artista das palavras
Sou poeta, sou cantor
Canto a vida, a natureza
Canto a beleza, o amor

Sou poeta, não sou como
Porta, não sei por quê?!
Eu só sei que tenho um dom
É o dom de bem querer

Bem querer as velhas rimas
Bem querer verso por verso
Cantando a vida, o amor
Declaro-me réu confesso.

NEUSITA LUZ DE AZEVEDO CHURKIN

POESIA VELHA

Uma poetisa velha, que
escreve sob a luz de uma vela
contos sobre tempos de Primavera
Em dias de chuva, olhava
através de uma janela
contemplando uma
das cenas mais belas
O balé de rosas envolventes
sob uma chuva de Primavera

PABLO NORBERTO ESPINDOLA

AMOR SEM ATADURAS (III - Final)

Sim!...
É preciso entender que nada é mais belo
Que o vôo das aves,
Que a música e a poesia,
E que os sons da Natureza devem embalar nossos sonhos,
E que devemos sorrir para as pessoas
Que significaram ou poderão significar
Alguma coisa para nós,
Para a sociedade ou para o Mundo.

Sim!...
É preciso ter a sensibilidade
De observar o cair das folhas
Nas tardes de outono em seu bailado ao vento.
E admirar o desabrochar das flores
Nas manhãs de Primavera exalando perfume e vida.

Sim!...
É preciso levantar a cabeça para sentir o calor do sol,
E sem preconceito ou timidez
Saber fremir de emoção
Ao ouvir Bach, Mozart, Chopin, Liszt, Beethoven,
Tchaikowsky, ou mesmo a FELICIDADE
De Lupicínio.

A peçonha da serpente e a crítica dos pigmeus
Não envenenam nem atingem
O Amor verdadeiro,
O Amor solto, sem ataduras,
Que tudo purifica e justifica.

Amor é Condor que às vezes pode voar
Razante como as galinhas.
Mas as galinhas jamais voarão tão alto como o Condor.

O Amor é tudo.
Sem Amor nada existe
Hoje, Amanhã, Sempre.
Sem Amor não há futuro,
E só poderá haver "O Dia Seguinte"
Como obra do desamor.

MANOEL TELES [Manolo]



Promovendo... Poetas do Grupo

PELO CERTO “JULGAMENTO”

Não me julgues pelo que sou.
Não me julgues pelo que faço.
Não me julgues pelo que vês.
Não me julgues e não serás julgado.
Deixa-me mostrar o que sou e, como tu,
julgarei pelo que és, no íntimo de teu
coração.
Antes das atitudes se tornarem atos,
antes do que vejo, antes de ser o que és.
Na grandeza de todo universo, como uma
estrela que acaba de nascer, numa gota de
um oceano sem fim.
E que possui tão grande importância,
escondida por detrás
das aparências.
Deixa-me conhecer-te por completo
e saberás quem sou.

PEDRO CALDAS DE BRITTO

EXISTÊNCIA GRANDIOSA

Entre erros e acertos, esforços...
tropeços, passos incertos,
mas com grande experiência,
chega-se ao ápice de nossa existência...

Filhos, realizações, netos...
Quantas emoções!...
Histórias vividas.., Tarefas cumpridas...
Uma existência cheia de recordações!...

Porém, não paremos no tempo,
sigamos ativos e atentos.
Com amor e otimismo,
afastemos lamentos...
A vida pode ter ventura
mesmo na idade madura!

Com tanta experiência,
mais tempo e independência,
muito podemos inventar,
viver, sentir, realizar!
E a vida, segue então grandiosa,
mais feliz e mais formosa!

SUELI BITTENCOURT

DESEJO

Querias tanto um amor
Um amor que te enternecesse
Que não se entristecesse
Um amor que não fenecesse
Que ao olhar se condoesse
E em paixão rompesse.

Mas o amor fugiu.
Pra longe de ti partiu
Se teve saudades, não sentiu
A lágrima que caiu, não viu
Nem soube
Que teu coração feriu.

ROSEMARI VIEIRA MACHADO

ONDE ESTOU?

Onde será que me encontro?
Na vida que às vezes judia
ou na essência do nada.

Na ilusão bandida desarmoniosa
Que a verdade estranhamente imita,
ou nas investidas do destino

Onde será que me encontro?

ZELI MARIA DORCINA

PINGOS DE CHUVA

A chuva, martelando a vidraça,
parece música de único tom.
Pingos de chuva, cristalinos,
formam figuras
deslizando na maciez do vidro.
Lá fora, a chuva cai, incessante.
Observo a natureza chorar!
Como os humanos, sente-se triste
por ver-se destruída.
Às vezes, vinga-se e os pingos de chuva
tornam-se rios transbordantes.
A chuva de hoje, apenas molha o árido solo.

ZEULA SOARES



Descobrimos...

Jovens Poetas

AMOR ADOLESCENTE

Deixei de ser criança
Só hoje fui notar
Pois em mim nasceu uma esperança,
Uma vontade de amar.

Estava no recreio
Quando o vi passar
Tive medo, receio
De, então, me apaixonar

Não tive como me defender
Desse sentimento fatal
Foi quando fui perceber
Que, para minha infância, seria o final

Aquele frio na barriga
O pulsar forte no coração
Aquela era a briga
De uma criança com essa paixão.

Então, dei tchau para essa criança
Deixei nascer essa semente
Então a minha infância
Disse oi para esse amor adolescente.

AMANDA CASTRO
(7ª série – EB Lauro Müller)

A AMIZADE

A amizade é muito importante.
Muito bonita e
interessante.
Um amigo não se cansa,
porque o amor
é a esperança.
Eu tenho um amigo
que sempre fica comigo.
E tenho outro amigo
que nunca falou comigo.
A amizade, às vezes, traz dor, alegria e amor.
De uma amizade nunca se esquece
porque ela sempre acontece.

FILIPHE JOSÉ CORRÊA (9 anos)

AMOR ADOLESCENTE

Ó doce paixão,
que invade o coração.
Essa paixão
não tem mais solução.
Ao amanhecer,
não consigo te esquecer.
Ao entardecer,
prefiro não te ver
Se amar é proibido,
estou preso na
luz da solidão
Não sei se é paixão
ou se é um amor
adolescente.

GUSTAVO F. ROCHA
(Turma 7ª série – EB Lauro Müller)



Aconteceu...

Dia 23 de setembro, na Igreja Renascer em Cristo, Pablo Espindola apresentou 6 (seis) poesias de sua autoria e comentou sobre sua participação no GPL.

Dia 8 de outubro, a convite do Grupo O Caldo, de Coqueiros, Marilu e Sueli participaram de um Encontro no Café Matisse, na palestra "Produção literária em Santa Catarina, quem escreve? Quem lê?", com Nelson Rolim de Moura, Regina Carvalho e Alcides Buss.

Abertura, dia 15 de outubro, da 18ª Exposição de Arte dos funcionários da UFSC, de 16 de outubro a 8 de novembro. Alzemiro, membro do GPL, expôs suas obras.

Dia 18 de outubro, no Espaço Cultural Angeloni, Beiramar Norte, o GPL apresentou performance poética com Juliana d'Ávila Moura, Antonius Frank Martins Felipe, Alexandra Barcellos, Rogério Alexandre de Oliveira, Henrique Duarte, Alzemiro Lídio Vieira, Nelson Badin, Neusita Luz de Azevedo Churkin, Sueli Bittencourt e Alcita Varela. Presentes, outros membros: Maura, Adriana, Ivan, Manoel, Maria Jarlete, Licinho, Cesário e Ionara. Bastante aplaudidos por diversas pessoas, consumidores do Angeloni.

De 21 a 25 de outubro, Sueli e companheiros de equipe visitaram a Escola Anísio Teixeira, Costeira do Pirajubaé para, com os alunos, trabalharem o Projeto Paz e Poesia;

Dia 22 de outubro, no hall da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, lançamento da obra Eclipse, de Augusto de Abreu, membro do GPL e da Academia São José de Letras. O GPL foi representado.

Dia 23 de outubro, Ivan Alves Pereira, em Recife, Pernambuco, participou das festividades do Jubileu de Ouro, na Escola de Aprendizes Marinheiros, com mais de 60 participantes. Ivan teve oportunidade de rever ex-colegas da Marinha e falar sobre o GPL.

Em outubro, Doralice Rosa de Souza Silva, do GPL, foi agraciada

com o 2º lugar no Concurso do NETI – 20 anos fazendo história. Em março de 2003, será lançada a Antologia alusiva ao concurso, que Doralice participou com o conto Uma nova vida.

Dia 28 de outubro, Maria de Lourdes visitou o Colégio Visão, do Kobrasol, fez contato com a direção que convidou membros do GPL para participarem do Projeto Poesia ao Luar, cuja apresentação deu-se em 20 de novembro, com Maurília, Maria da Anunciação, Maria de Lourdes e Doralice. Alunos do Colégio também fizeram apresentações.

Dia 29 de outubro, Adir representou o GPL no lançamento da obra de Valdemar Tavares "O corvo e outros corvos", baseado na obra de Edgar Allan Poe, na Livraria Livros & Livros.

Dia 29 de outubro, no Auditório da Catedral Metropolitana, teve lugar o resultado do Concurso Palavra com Formas (poesia, desenho e teatro), tendo como comissão julgadora Caroline, Alexandra, Frank e Mônica.

Dia 30 de outubro, em solenidade para a imprensa, apresentação de Sueli Bittencourt com a poesia Felicidade, dentro das comemorações da Mostra de Talentos do Servidor Público Estadual. Na ocasião, presente o governador Esperidião Amin, que cumprimentando pessoalmente a nossa poetisa, disse da grande alegria em ver um talento com 82 anos despontando. Parabéns ao Grupo por ter Sueli em seu quadro efetivo.

Dias 1 e 2 de novembro, em Blumenau, o GPL participou com alguns de seus membros, no Encontro de Escritores.

Dia 7 de novembro, na Academia Campinense de Letras, Campinas, SP, nossa poetamiga Arita Damasceno Pettená lançará sua 10ª obra Com a cara e a coragem. Seu 9º livro, Confissões de uma mulher de soldado, foi premiado na Itália. Parabéns a Arita. São os amigos do GPL obtendo sucesso com suas obras.

Dia 7 de novembro, no campus da UNIVALI, de Biguaçu, lançamento da obra do Prof. Wilson Francisco Farias, "De Portugal ao Sul do Brasil. 500 anos. História, Cultura e Turismo". O GPL fez-se representar.

Dia 8 de novembro, no Teatro

Ademir Rosa, do Centro Integrado de Cultura, apresentação da Mostra de Talentos do Servidor Público. Sueli Bittencourt participou do Varal Literário e, no palco, com música e bailarinas, a sua poesia Existência Grandiosa. Grande sucesso. Congratulações para Sueli!

Dia 11 de novembro, Geraldo foi agraciado com o prêmio poesia revelação, promoção do Palco Habitusul.

Dia 11 de novembro, na sede da Academia Catarinense de Letras, homenagem daquele sodalício ao jornalista Murilo Melo Filho, da Academia Brasileira de Letras, ocasião em que pronunciou a palestra "Jornalismo" e lançou a 2ª edição de seu livro "Testemunho Político". O Grupo foi representado por Alzemiro, Marilu, Maria Jarlete.

De 11 a 14 de novembro, participação de Sueli, Maíra, Maria de Lourdes e Eunice, nas Escolas Anísio Teixeira e Adotiva Liberato Valentin, nas atividades do Projeto Paz e Poesia.

Dia 14 de novembro, na Casa da Cultura de São José, SC, lançamento do livro de contos de Franciane Maciel Dutra, a jovem poetisa do GPL, intitulado "Eu sei quem é você". O GPL foi representado.

Dia 18 de novembro, na Academia Catarinense de Letras, com o GPL representado por Marilu, Maria Jarlete e Alzemiro, aconteceu a fundação da Federação das Academias Catarinenses de Letras. As Academias de Letras de Tubarão, Blumenau, Camboriú, Itapema, Desterrense, São José e Biguaçu de Letras e Grupos literários prestigiaram o evento.

Dia 19 de novembro, no Plenarinho da Assembléia, Alzemiro fez brilhante performance na 1ª Audiência Pública sobre Discriminação Racial e Ações Afirmativas – Saúde, Educação – Trabalho, numa promoção da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão e NEN – Núcleo de Estudos Negros.

Dia 23 de novembro, no Teatro Adolpho Mello, em São José, o Grupo de Teatro Arco-Iris, com Doralice, Maurília e Maria da Anunciação, apresentaram o xote das meninas e a dança da peneira e, no dia 28, o mesmo espetáculo no CTG Os Praianos, em Forquilha, São José,



Aconteceu...

dentro das comemorações da 3ª AÇOR-Fest, festa da imigração açoriana em São José.

Dia 27 de novembro, Maria de Lourdes visitou a Fazenda Esperança, no Pantanal, instituição que trata de drogados, levando sua palavra de paz, doando livros e interpretando poesias.

Dia 28 de novembro, no Auditório da Biblioteca Pública Municipal Prof. Barreiros Filho, a leitura dramática da peça Contestado – a guerra do dragão de fogo contra o exército encantado, de Antônio Cunha, com o Grupo Armação, dentro das comemorações de aniversário de 30 anos do Grupo. Aplaudindo o Armação estavam: Adir, Mirela, Maurília, Doralice, Alzemiro, Maura, Eunice e, no palco, Zeula e Frank.

Dia 29 de novembro, no Educandário Santa Catarina, lançamento do 4º. Livro de Franciane Maciel Dutra, “Eu sei quem é você”, tendo o GPL sido representado por Neomar Júnior.

Dia 3 de dezembro, na ALESC, lançamento da obra Memória Visual da Colônia Grega, de Paschoal Apóstolo Pítsica. O GPL foi representado por Marilu.

Dia 6 de dezembro, apresentação de Presépio Vivo, no Salão Paroquial da Igreja de São José, com a participação do Grupo da 3ª Idade do Kobrasol, Maurília, Doralice e Maurília.

Dia 7 a 17 de dezembro, aconteceu o Festival das Flores, no Largo da Alfândega, promoção da Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico - ANEDE. Juliana d’Ávila Moura coordenou membros do GPL que se apresentaram: Juliana, Rogério, Frank, Alcita, Maurília, Maria da Anunciação, Doralice, Heralda, Mônica, Pedro e Sueli.

Dia 13 de dezembro, no Auditório da Biblioteca Pública Municipal Prof. Barreiros Filho, aconteceu o lançamento das obras de Neusita Luz de Azevedo Churkin, “As vogais”, “Casinha Pensante” e “Cantando meu chão”, tendo a presidente do GPL atuado como Mestre de Cerimônias. Música e poesia interpretados por Neusita, Alcita, Alzemiro e Frank e pelas sobrinhas Maria Fernanda e Ana Paula, acompanhados por Nilzon no teclado.

Dia 20 de dezembro, no Restaurante Riosulense, aconteceu a festa de encerramento do Ano Acadêmico de 2002. Além dos membros do Grupo(em quase sua totalidade), compareceram familiares, amigos e convidados especiais. Na ocasião, a presidente fez um relato sucinto das atividades desenvolvidas durante o ano. Manoel Philippi e Jorge Wagner Behr, foram agraciados como Sócios Beneméritos; Diplomas de Honra ao Mérito foram entregues a Sueli Bittencourt(por seu Projeto Paz e Poesia) e para Maria da Anunciação Pereira(pelo exemplo de vida); Adélcio Manoel Campos, Ivan Alves Pereira, Henrique Duarte, Doralice Rosa de Souza Silva e Marilu Peres Ramos foram homenageados pela assiduidade durante o ano. Para completar a noite, Maurília Freitas, Doralice e Maria da Anunciação abrilhantaram a festa com

música. Maria da Anunciação trouxe seu filho e um amigo que, juntos, cantaram boas músicas regionalistas. Troca de presentes em clima de harmonia e descontração, além da boa comida, encerraram a noite, das mais felizes para o Grupo.

Dia 27 de dezembro, a Prefeita Angela Amin, acompanhada do governador Esperidião Amin e de todo o seu secretariado, inaugurou a reurbanização da Praia do Bom Abrigo. O GPL esteve presente, eis que seu Projeto “Poesia na Praça” também estava sendo inaugurado naquele local. Há poesias nos bancos da Praia de Itaguaçu, também. No Bom Abrigo são 57 bancos com poesias, pintadas pela artista plástica Leuzi Soares. Do GPL participam 41 membros complementados com outros poetas pertencentes a Academias de Letras da região metropolitana. Uma festa que contou com a apresentação do Coral da Igreja Nossa Senhora de Fátima (Grupo de Jovens com flautas), sob o comando experiente do maestro Nilo Sezerino. A Prefeita Angela Amin fez entrega de uma placa de prata à artista Leuzi Soares em nome do GPL. O presidente de Honra do GPL, Manoel Philippi, que é Secretário do Continente e executor da obra, comentou sua satisfação em entregar à população mais uma área de lazer. Com discursos da Prefeita, do Governador, do Secretário do Continente e a música, não poderia faltar a poesia e ela foi apresentada por Sueli Bittencourt, Maria da Anunciação Pereira, Maria de Lourdes Teixeira e Alzemiro Lídio Vieira, todos do GPL, sob aplausos calorosos. Uma festa digna de uma cidade que tem em sua Prefeitura uma mulher de fibra que mereceu ser considerada, pela quinta vez, a melhor Prefeita do Brasil.



VENTOS DO SUL

FAÇA SUA ASSINATURA E PUBLIQUE SUA POESIA.

Presidente: Maura Soares
Editoração: Jorge Luiz Wagner Behr
Digitação e Revisão: Maura Soares
Endereço: Av. Patrício Caldeira de Andrade, 581 / 306
Abraão - CEP 88085150 - Florianópolis - SC
Fone (48) 249-6082 - e-mail: maurasoares@pmf.sc.gov.br

CONTRIBUA PARA A ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE POTESCAS - SÃO JOSÉ, DOANDO LIVROS NOVOS OU USADOS. FALE COM O CESÁRIO (48) 246-9546, 246-5286 E OSVALDO OU ELI 346-4565.

MANTENHA SUA MENSALIDADE EM DIA. VOCÊ ESTARÁ AJUDANDO NÃO SÓ O GRUPO, MAS A DIVULGAÇÃO DE SEU TRABALHO.